



Centro Hospitalar do Alto Ave, EPE

## OBJETO SOCIAL

O Centro Hospitalar tem por objeto a prestação de serviços de saúde, integrado no SNS, à população da sua área de influência, assegurando o desenvolvimento profissional dos seus colaboradores num quadro de eficiência e de eficácia.

O Centro Hospitalar iniciou a atividade em 01/03/2007, pela fusão do Hospital da Senhora da Oliveira – Guimarães, EPE e o Hospital de S. José de Fafe. Em 2010 foi inaugurada a Unidade de Internamento de Cabeceiras de Basto, um edifício novo contíguo do Centro de Saúde. Esta Unidade foi entregue à gestão do CHAA por despacho da Senhora Ministra da Saúde de 18 de Março. Em 2011 foram convertidas camas da Unidade Hospitalar de Fafe, que, conjuntamente com a Unidade de Cabeceiras de Basto, constituem a Unidade de Cuidados de Convalescença do CHAA.

A sua área de influência estende-se por seis concelhos – Guimarães, Celorico e Cabeceiras de Basto, Fafe, Felgueiras e Vizela, cobrindo uma população estimada em cerca de 336.000 habitantes.

Deste modo, o Centro Hospitalar oferece um vasto conjunto de serviços, quer em internamento quer em ambulatório (urgência básica, urgência médico-cirúrgica, consulta externa, hospital de dia e cirurgia de ambulatório), suportados por um leque alargado de especialidades básicas, intermédias e diferenciadas, apoiadas por um grupo técnico de grande diferenciação e qualidade.

## DESEMPENHO ECONÓMICO

Em 2013, os custos operacionais ascenderam a 82,4M€, com a seguinte distribuição:

Rubrica	Peso
Custos Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	29,61%
Fornecimentos e Serviços Externos	13,42%
Despesas com pessoal	53,96%
Amortizações	2,71%
Provisões	0,20%
Outros Custos Operacionais	0,11%
<b>Total Custos Operacionais</b>	<b>100,00%</b>

O total de proveitos operacionais foi de 76,6M€, distribuídos da seguinte forma:

Rubrica	Peso
Vendas e Prestação de Serviços	94,08%
Proveitos Suplementares	0,58%
Transferência e Subsídios	0,25%
Correntes Obtidos	
Outros Proveitos Operacionais	5,09%
<b>Total Proveitos Operacionais</b>	<b>100,00%</b>

Assim, foram apurados resultados operacionais negativos de 5,8M€ e um resultado líquido do exercício negativo de 5,1M€. Não obstante a melhoria de 18,9% dos resultados operacionais face ao período homólogo, é de referir que estes resultados foram penalizados por diplomas legais, tomando como exemplo o caso do aumento dos encargos sobre remunerações para a Caixa Geral Aposentações (taxa e base de incidência da mesma), bem como o reconhecimento dos subsídios de férias e natal na sua totalidade conforme determinado na Lei do Orçamento de Estado para 2013, fatores estes que contribuíram para o acréscimo dos Custos com Pessoal.

Analisando a estrutura do Balanço, podemos aferir que o CHAA, EPE apresenta um desequilíbrio financeiro, motivado pela contínua redução dos seus fundos próprios. Este desequilíbrio deveu-se aos prejuízos acumulados que absorveram a totalidade do fundo patrimonial.

Os ativos líquidos totalizam no final de 2013 27,1M€, representando um decréscimo (40%) sucessivo desde 2007, o ano da criação do Centro Hospitalar.

## PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O CHAA não detém Participações Financeiras.

Estrutura Acionista	2013	2012
Total do Capital Social M€	43,9	43,9
Cap. Social detido pelo Estado %	100%	100%
Situação Patrimonial M€	2013	2012
Ativo Circulante	15,6	32,1
Ativo Fixo	11,5	13,2
<b>Total Ativo</b>	<b>27,1</b>	<b>45,3</b>
<b>Fundos Próprios</b>	<b>-19,0</b>	<b>-14,3</b>
<b>Passivo</b>	<b>46,1</b>	<b>59,5</b>
<b>Total CP+ Passivo</b>	<b>27,1</b>	<b>45,3</b>
Atividade Económica M€	2013	2012
Resultado Operacional	-5,8	-7,1
<b>Resultado Líquido</b>	<b>-5,1</b>	<b>-6,7</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-3,4</b>	<b>-4,4</b>
Volume de negócios	72,1	66,8
Custos com pessoal	44,5	42,9
VABcf	36,8	29,9
N.º médio de trabalhadores	1.689	1.723
VABcf per capita	0,02	0,02
Situação Financeira M€	2013	2012
Fluxos das atividades operacionais	-0,5	0,9
Fluxos das activ. de investimento	0,3	-0,2
Fluxos das activ. de financiamento	0,2	0,03
Variação de caixa e seus equivalentes	-0,04	0,8
Rácios de Estrutura	2013	2012
Autonomia financeira %	-70%	-31%
Solvabilidade %	-41%	-24%
Endividamento %	115%	99%
Liquidez Geral%	34%	54%
Rentabilidade dos Capitais Próprios%	*	*
Outros Indicadores	2013	2012
Suplementos Rem. / Custos com pessoal	15%	19%
Demora média simples	7,10	6,83
Taxa de utilização das camas	84%	83%

\*Capitais próprios negativos.

## Órgãos Sociais

**2015/2017 Conselho de Administração** – Presidente: Dr. Delfim Pereira Neto Rodrigues; Diretora Clínica: Dra. Maria José Teixeira Cabral Costeira Paulo; Enfermeira Diretora: Enf. Ana Maria da Ponte Fravica; Vogais Executivos: Dr. Filipe Miguel Neves Ribeiro; Dr. Agostinho Xavier Dourado Barreto (renúncia ao cargo, com efeitos a partir de 31 de maio de 2016); Eng. João Manuel Gonçalves Miranda (nomeado a 29 de setembro de 2016).

**2012/2014 Fiscal Único** - Efetivo: Sociedade Ribeiro, Pires e Sousa, SROC n.º 90 representada pelo Rui Alberto Machado de Sousa, ROC n.º 668, portador do cartão de cidadão n.º 01935855 5 ZZ5 com domicílio profissional, na Rua Damião de Góis, 389 A, Fr, BA, 4050-227 Porto.